

ORIGEM DO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO, ADESÃO, APLICABILIDADE E RESULTADOS NA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

ORIGIN OF THE STANDARD OPERATIONAL PROCEDURE, ADHERENCE, APPLICABILITY AND RESULTS IN THE MILITARY POLICE OF THE STATE OF GOIÁS

Jean Carlos Pizzini^{1*}
Vinicius dos Santos Silva^{2**}

RESUMO

Este trabalho explorou a importância da presença, aplicação e engajamento no Procedimento Operacional Padrão (POP) na PMGO, com o objetivo de examinar como o POP fundamenta as atividades dos policiais. A pesquisa compreendeu uma análise da literatura e uma investigação de campo, utilizando questionários online administrados realizando uma pesquisa junto ao quadro de policias que exercem ou exerceram funções operacionais no do 1ºCRPM da PMGO. que ocupam ou ocuparam posições operacionais em distintos Comandos Regionais. Os resultados sugerem que, para a maioria dos operadores do que utilizam o POP em suas atividades policiais ele desempenha um papel crucial, e sua existência, aplicação e aderência contribuem de maneira substancial para aprimorar a prestação de serviços policiais, padronizando práticas e resultando em um respaldo jurídico de uma qualidade na execução do serviço à sociedade.

Palavras-chave: Importância do POP na PMGO, Padronização, Respaldo jurídico .

ABSTRACT

This work explored the importance of presence, application and engagement in the Standard Operating Procedure (SOP) in the PMGO, with the aim of examining how the SOP underlies police officers' activities. The research comprised an analysis of the literature and a field investigation, using online questionnaires administered by carrying out a survey among police officers who perform or have performed operational functions in the 1st CRPM of PMGO. who occupy or have occupied operational positions in different Regional Commands. The results suggest that, for the majority of operators who use POP in their police activities, it plays a crucial role, and its existence, application and adherence contribute substantially to improving the provision of police services, standardizing practices and resulting in a legal support of quality in the execution of services to society.

^{1*} Aluno do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, Turma M 6ª CIA, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: jean.carlosp@pm.go.gov.br

^{2**} Professor orientador, 3º Sargento Vinicius , Pós graduado . E-mail: Viniciussansi@hotmail.com Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 07/10/2023.

1 INTRODUÇÃO

O campo das ciências militares tem passado por uma constante evolução ao longo dos anos, e essa transformação se reflete na maneira como os métodos operacionais padronizados têm se mostrado eficazes e benéficos para a segurança pública. Nesse contexto, é indiscutível a importância de ensinar o Procedimento Operacional Padrão (POP), uma ferramenta fundamental que se revela como um aliado sólido na formação e prática dos policiais militares.

O Procedimento Operacional Padrão, destina-se a proteger os interesses na atividade policial e atuação do policial militar, uma vez que mediante ações padronizadas ele estará protegido de processos criminais em tribunal e de responsabilidade civil e indenizatória e até mesmo casos demandados contra o policial em corregedoria da própria polícia militar.

Os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) são essenciais para as polícias militares nas abordagens e no dia a dia da atividade policial, bem como em situações de alto risco. Portanto, estabelecer padrões diários para acesso e uso adequado de equipamentos na Polícia Militar pode aprimorar e respaldar as ações policiais, aumentando as chances de sucesso em operações.

É fundamental destacar que no Brasil, a segurança pública está em constante busca para se adequar às demandas de uma sociedade em constante evolução e aos crescentes desafios impostos pelo aumento da criminalidade. A segurança pública, consagrada como um direito fundamental do cidadão e assegurada pela Constituição Federal de 1988, representa uma prioridade inquestionável do Estado, com a responsabilidade primordial de preservar a tranquilidade, a ordem e a paz social. Nesse contexto, a Polícia Militar desempenha um papel inestimável, uma vez que sua função inerente é vital para garantir que os membros da sociedade possam exercer plenamente seu direito de ir e vir com segurança.

Em vista da constante evolução da sociedade contemporânea, demanda-se que a Polícia Militar realize abordagens em diversos momentos e situações, envolvendo um ou mais atos ilícitos distintos. Nessa atividade, é essencial que o policial militar compreenda todos os encargos previstos na legislação, ligados à manutenção da ordem pública e segurança interna. Ele deve estar devidamente preparado para atuar de maneira técnica, jurídica e padronizada, assegurando que esteja capacitado e habilitado para responder eficazmente em variados cenários. Nesse sentido, os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) desempenham um papel crucial, fornecendo à polícia tanto a orientação jurídica quanto as abordagens

A problemática identificada tem como propósito destacar e ressaltar as falhas e consequências que podem afetar o policial militar caso ele não utilize o Procedimento Padrão

Operacional na condução e execução das atividades policiais. Este trabalho busca demonstrar a importância, aplicação e resultados dos Procedimentos Operacionais Padrão da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), enfocando a relevância de sua existência, adoção e aderência. Especificamente, o trabalho visa destacar como os POPs oferecem suporte às operações policiais, ressaltando sua significância na atualidade e explicando como eles se alinham aos parâmetros de segurança pública. Será abordada a origem, adesão, aplicabilidade e resultados do Procedimento Operacional Padrão na PMGO, desde o momento de sua criação até os resultados esperados e concretizados através da adesão e aplicação do procedimento operacional padrão na execução das atividades policiais.

Este trabalho visa Explorar a origem do Procedimento Operacional Padrão na Polícia Militar no Brasil e contextualizar sua criação na Polícia Militar em Goiás; Demonstrar os impactos e resultados favoráveis, bem como o respaldo jurídico que o uso do POP tem proporcionado e fortalecido na Polícia Militar do Estado de Goiás; Documentar por meio de questionários qualitativos e comparação de gráficos a adesão e os resultados decorrentes do uso do procedimento operacional padrão na Polícia Militar do Estado de Goiás

A pesquisa será conduzida mediante uma abordagem histórica e documental. O método histórico possibilitará uma análise cronológica e contextualizada dos eventos, enquanto a abordagem documental se concentrará na coleta e análise de fontes primárias e secundárias pertinentes. Será realizado um estudo de campo por meio de questionários, visando obter informações dos policiais militares atuais e passados. O objetivo é documentar a situação atual, com registros apresentados mediante gráficos comparativos. Esses gráficos mostrarão os resultados esperados ao longo da linha de pesquisa qualitativa, desde a origem até o presente, abordando a adesão, aplicabilidade e resultados do Procedimento Operacional Padrão.

Por fim, o artigo estará estruturado desde a ordem cronológica da origem do Procedimento Operacional Padrão na Polícia militar do Estado de Goiás, passando pela sua adesão na referida instituição e sua aplicabilidade somada com os resultados que este POP tem proporcionado e respaldado as ações dos policiais militares que integram a polícia Militar do Estado de Goiás.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Origem e a realidade na atual sociedade

Segundo Marcio (2005) A Polícia Militar de Goiás aderiu ao Programa Estadual da Qualidade em 04 de setembro de 2003, inaugurando assim a Gestão pela Qualidade na

corporação. Para alcançar a excelência nos serviços, tornou-se evidente, na prática, a importância de todos os envolvidos na análise e na contínua melhoria interagirem em uma sequência lógica de desenvolvimento de todos os seus processos.

Segundo Polícia Militar de Goiás (2003) iniciava uma desafiadora gestão. Surgia o Procedimento Operacional Padrão, ferramenta norteadora da ação policial militar, em qualquer circunstância operacional e em que lugar fosse do Estado de Goiás. 41 oficiais e praças da Corporação foram convocados e nomeados como técnicos responsáveis pela discussão e apresentação de 39 processos e uma série de procedimentos específicos, em busca do tecnicismo e profissionalismo.

Segundo Polícia Militar de Goiás (2003) é importante enaltecer os policiais militares técnicos que contribuíram para a primeira edição do Plano de Operações Padrão (POP). Destaca-se o então 1.º Tenente Castilho, um oficial visionário que, naquela época, já antevia o cenário atual. Nesse capítulo da história da instituição Anhanguera, soube liderar a exploração desse caminho de forma exemplar.

As inúmeras experiências científicas e práticas vivenciadas pelas diferentes Polícias Militares têm contribuído significativamente para o progresso institucional. Os documentos operacionais dessas organizações desempenham um papel crucial na orientação e padronização dos procedimentos utilizados em várias atividades realizadas pela Polícia Militar de Goiás e outras instituições similares.

Conforme observado por Da Silva (2014), outro aspecto que potencializa a atuação da Polícia Militar na sociedade capitalista é o elevado grau de profissionalismo, o qual se manifesta em dois momentos distintos: o técnico e o científico. Dentro dessa perspectiva, a legislação brasileira, que é na maioria composta por normas internacionais, estabelece uma variedade de comportamentos com o propósito de assegurar que as ações do Estado estejam alinhadas com as reais necessidades da sociedade e sejam socialmente aceitáveis.

Um ponto destacado por Da Silva (2014), um elemento adicional que intensifica a atuação da Polícia Militar na sociedade capitalista é o elevado grau de profissionalismo, que se manifesta em duas dimensões distintas: a técnica e a científica.

Dentro desse contexto, é de extrema importância ressaltar o estudo de Ximenes (2015), que enfatiza a transição para uma nova sociedade, caracterizada como uma sociedade capitalista, da informação e do conhecimento. Nesse cenário em constante transformação, os procedimentos operacionais assumem um papel de primordial importância. Isso ocorre porque a crescente complexidade do ambiente oferece constantemente novos desafios para aqueles que têm a responsabilidade de proteger os cidadãos, muitas vezes arriscando suas próprias vidas.

Além disso, é crucial considerar a disciplina, bem como o senso de dever, como elementos essenciais para cumprir um papel que contribui para a construção de uma sociedade justa e digna. Em última análise, esses procedimentos operacionais desempenham um papel significativo na promoção da segurança de todos os membros da comunidade.

Vale ressaltar que é um conhecimento estabelecido que, ao abordar processos administrativos de natureza organizacional, com o intuito de melhorar a eficiência do serviço prestado por servidores ou colaboradores e estabelecer diretrizes para o desenvolvimento das atividades de seus funcionários, voltamos nossa atenção para a Teoria Geral da Administração Pública, especialmente para os princípios defendidos por Fayol. Ele enfatiza que

Segundo a teoria clássica da administração de Fayol, o POP tem fundamentação principiológica universal, ou seja, é útil e autossuficiente em qualquer situação policial, razão pela qual, é essencial que ele seja padronizado e difundido sistematicamente. (PONTES, 2022 p.9)

2.2 Adesão e Aplicabilidade

Conforme Gourevitch e Morris (2010), no momento em que uma instituição adere ao Plano de Operações Padrão (POP), não é viável permitir o plágio de procedimentos que já estão em vigor, uma vez que os procedimentos de outras corporações estão intrinsecamente ligados a particularidades locais. Cada polícia possui sua própria identidade e características específicas que devem ser consideradas. Além disso, é essencial que os procedimentos a serem implantados sejam devidamente adaptados para se adequarem ao tipo correto de cada processo.

De acordo com Campos (2014), a perspectiva de aplicar a teoria existente sobre procedimentos operacionais, juntamente com a necessidade de sua adoção e aceitação por uma instituição específica, é, sem dúvida, uma consideração válida. Isso ocorre porque está intrinsecamente ligada ao progresso sociológico. Os procedimentos operacionais devem estar alinhados com o desenvolvimento da sociedade, o que implica que a abordagem padronizada precisa evoluir na mesma medida que a sociedade evolui.

Conforme Terra (2012), os procedimentos operacionais se inserem em uma perspectiva que avalia as opções mais eficazes para a segurança pública, tanto ao nível estadual quanto nacional. Ele enfatiza a importância de manter a sociedade e os policiais conforme suas estritas responsabilidades legais, reconhecendo que a visão da necessidade da presença ostensiva e repressão de crimes que ameaçam a ordem pública é fundamental.

Nesta mesma linha de raciocínio, o estudo de Da Silva (2014) destaca que a Polícia

Militar desempenha uma função inerente e vital na sociedade atualmente organizada. Ele enfatiza que a ética, a honestidade, o comprometimento e o apoio à Administração Pública são pilares essenciais que sustentam a confiança e o respeito da população. Tudo isso contribui para a compreensão de que os compromissos e deveres inerentes aos militares da polícia estão sendo cumpridos com total profissionalismo e desempenho.

Nesse contexto é importante mencionar de acordo com Marcio (2005) que no momento, a padronização de atendimento ao público interno e também ao público externo, constitui um desafio aos comandantes. Observa-se que uma grande parcela dos policiais-militares se ressentem pela falta de preparo técnico para o combate ao crime, no atendimento ao público, na busca de informações, no preparo físico e psicológico, na utilização de técnicas policiais atualizadas, de bons e otimizados ambientes internos de trabalho, entre outros aspectos, além de contarmos com uma pequena parcela que são por natureza resistente às mudanças.

Conforme as informações apresentadas por Terra (2012), no âmbito do Plano Operacional Padrão (POP), existe um procedimento estruturado de inspeção periódica destinado a garantir que todos os equipamentos utilizados na profissão estejam em perfeitas condições de funcionamento. A razão fundamental para que a corporação militar detenha autoridade sobre esse processo operacional é a especialização nas técnicas que melhor promovem a eficácia das atividades policiais. Isso se faz necessário para assegurar não apenas a uniformidade no desempenho das tarefas, mas também para garantir que o serviço seja executado conforme o planejamento estabelecido.

Conforme mencionado por Andrade (2010), é comum na sociedade contemporânea observar que a não conformidade com o Plano Operacional Padrão (POP) no que diz respeito ao sistema de repressão e abordagem pode resultar em situações desfavoráveis para os profissionais militares envolvidos. Um exemplo notório dessa situação ocorre quando os indivíduos que violam a lei são abordados de maneira inadequada. Em muitos casos, isso pode acarretar acusações de abuso de autoridade e uso injustificado da força por parte dos militares, o que, por sua vez, pode constituir uma violação dos princípios estabelecidos tanto na Constituição Federal quanto na Lei de Tortura. Essas são as consequências que surgem quando os procedimentos adotados carecem de rigor e precisão.

Já em relação às ferramentas aplicadas na segurança pública, Ximeneses (2015) define que é possível definir e estabelecer através da aplicação de métodos de execução padronizados que contribuem de maneira coerente, precisa e eficaz, promove-se o avanço integral de toda a corporação. Dessa forma, os procedimentos conduzem à uniformização das ações com

discernimento por parte do policial militar.

É como retrata Campos:

Manter o procedimento em todas as funções e atividades inerentes leva a um índice de erros extremamente ínfimo. Seguir o padrão de como proceder no decorrer dos processos decisórios, fortalece as informações das organizações e, é a maneira mais eficaz para manter suas atividades plausíveis (CAMPOS, 2014, p. 22).

Consoante as observações feitas por Andrade (2010), a implementação do Plano Operacional Padrão (POP) desempenha um papel crucial, pois possibilita a orientação e o treinamento do policial militar para compreender e lidar com as diversas situações que possam surgir. Além disso, é importante destacar que o padrão estabelecido no POP abrange as necessidades reais relacionadas às abordagens e estratégias que devem ser adotadas em situações específicas.

E com esse papel crucial que o POP desempenha, Terra (2012) apresenta que todas as tarefas que estão estritamente ligadas a atividade e função policial estão também correlacionadas ao POP, isto mostra o papel fundamental que o POP tem na corporação quando aderido, possibilitando os cuidados e respaldos necessários para o sucesso de suas ações e atuações e diversas atividades e funções exercida pela profissão do policial militar.

Por fim, Gourevitch e Morris (2010) ressalta a importância da linguagem utilizada no Plano Operacional Padrão (POP). A linguagem deve ser transparente e de fácil compreensão, evitando o uso de termos técnicos complexos e priorizando a simplicidade. Tanto a clareza quanto a objetividade devem ser mantidas em um patamar elevado, assegurando assim que o documento possa ser aplicado facilmente, compreendido por todos os envolvidos e, acima de tudo, seja eficaz em sua utilização.

3 METODOLOGIA

Método significa caminho. Escolher um método é definir um caminho para se atingir um objetivo. O método científico é o caminho através do qual a ciência busca experimentar, medir, provar, verificar suas hipóteses e teorias. Segundo Gil (2008), o método científico é definido “como o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento” (GIL, 2008, p.8).

Severino (2007) conceitua o método científico como o método próprio da ciência, essencial para a construção do conhecimento. O autor diferencia o conhecimento científico, não

apenas do senso comum, como também do que ele denomina como “expressões da subjetividade humana”, a saber, a filosofia, a arte e a religião.

Neste sentido a metodologia busca em sua essência e em seu objetivo então especificar, efetivar o , efetivar a coleta precisa e tangível informações englobando um assunto realizado por meios de pesquisas e com isso sendo posteriormente comprovados por meios documentais os resultados das mesmas.

Com base nesse pressuposto, a elaboração deste artigo científico seguiu duas etapas distintas: uma fase de pesquisa bibliográfica, que se baseou nos registros disponíveis oriundos de estudos anteriores sobre procedimentos operacionais em instituições.

A bibliografia tende a buscar novas áreas e não apenas resolver problemas já conhecidos e exploráveis nesse sentido , Prodasnov (2013) traz que a pesquisa bibliográfica é de importância crucial, pois engloba todos os conhecimentos e literatura publicada ao longo do assunto e artigo proposto.

Em contrapartida, na produção deste artigo utilizou-se também a pesquisa quantitativa, realizada por meio da utilização de um questionário desenvolvido através do Aplicativo Google, Docs, com questões objetivas de múltiplas escolhas.

O questionário de pesquisa será distribuído mediante convite verbal aos policiais Militares, os quais compõem tanto os alunos efetivos do Comando da Academia da Polícia Militar (CAPM), quanto a todos outros policiais Militares que compõem a Polícia Militar do Estado De Goiás atualmente, com objetivo de documentar a situação atual, com registros apresentados mediante gráficos comparativos. Esses gráficos mostrarão os resultados esperados ao longo da linha de pesquisa qualitativa, desde a origem até o presente, abordando a adesão, aplicabilidade e resultados do Procedimento Operacional Padrão.

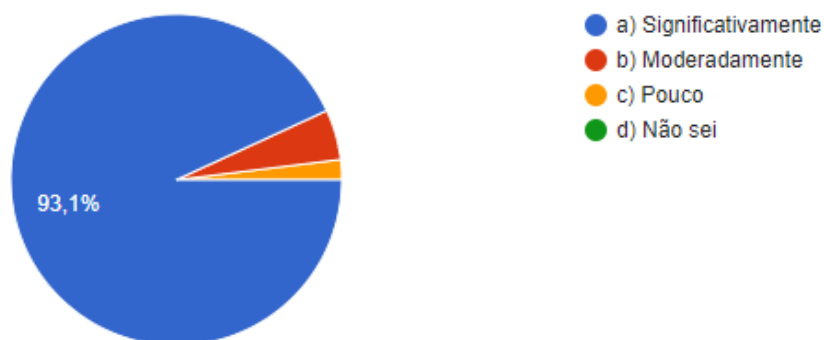
Por fim, a pesquisa será conduzida mediante uma abordagem histórica e documental. método histórico possibilitará uma análise cronológica e contextualizada dos eventos, enquanto a abordagem documental se concentrará na coleta e análise de fontes primárias e secundárias pertinentes. Será realizado um estudo de campo por meio de questionários, visando obter informações dos policiais militares atuais e passados buscando estruturar o artigo com a ordem cronológica da origem do Procedimento Operacional Padrão na Polícia militar do Estado de Goiás, sua adesão, aplicabilidade e resultados

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

O Procedimento Operacional Padrão (POP) emerge como uma ferramenta de significativa relevância para a PMGO enquanto instituição. Sua finalidade primordial consiste na assegurar o cumprimento das expectativas estabelecidas para os policiais militares, refletindo-se na execução e nos resultados das tarefas cotidianas desempenhadas por esses profissionais, estipulando diretrizes para rotinas, com o intuito de garantir que as atividades realizadas sejam sempre conduzidas de maneira padronizada, em conformidade com orientações e treinamentos específicos. Sobre isso, realizou-se a pesquisa junto aos policiais que exercem ou exerceram funções operacionais no do 1ºCRPM da PMGO

Foram aplicados 103 questionários por meio da utilização da ferramenta Google Docs, os quais foram respondidos pelo efetivo lotado no... 1ºCRPM. A amostra previa 103 questionários. Com em torno de 1.033 policiais, considerou-se então uma amostra de 10% para o referido estudo. Os resultados apresentados são os que se evidenciam a seguir.

A primeira questão é relacionada com aplicabilidade do POP na PMGO e a questão era sobre como aplicação do POP na PMGO tem impactado positivamente na eficiência das operações da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO). Os resultados foram, um total de 93,1% como resposta que tem impactado de forma significativa, 4,9% de forma moderada e 2% responderam pouco.

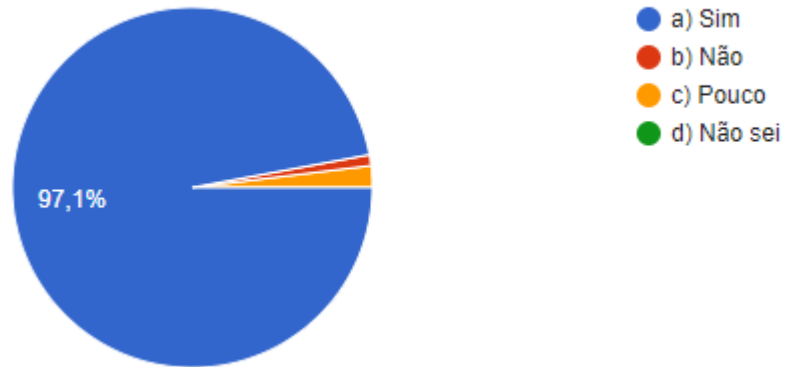


Esses dados positivos vão de encontro com o que explana do autor a seguir:

Conforme Terra (2012), os procedimentos operacionais se inserem em uma perspectiva que avalia as opções mais eficazes para a segurança pública, tanto ao nível estadual quanto nacional. Ele enfatiza a importância de manter a sociedade e os policiais conforme suas estritas responsabilidades legais, reconhecendo que a visão da necessidade da presença ostensiva e repressão de crimes que ameaçam a ordem pública é fundamental.

A segunda questão foi perguntado se a padronização do POP tem contribuído para a padronização de processos e procedimentos na PMGO e se tem acompanhado a evolução da

sociedade . Nessa questão foram respondidos 97,1% como opção sim e 1% como resposta não e 1,9% como pouco .



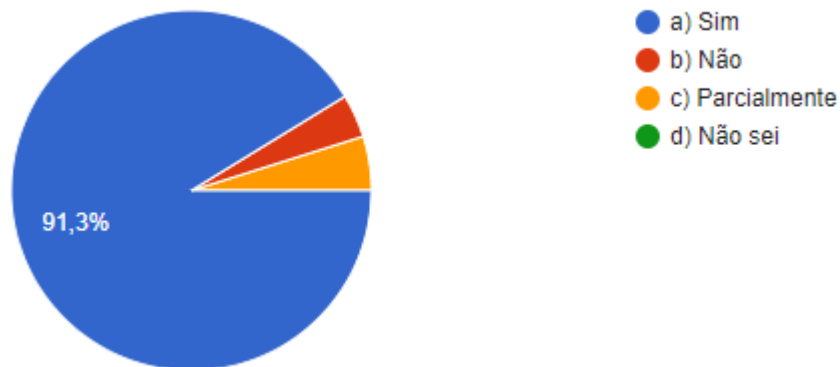
Com esses resultados vale mencionar o estudo de Ximenes que corrobora positivamente com os resultados apresentados. O estudo de Ximenes (2015), que enfatiza a transição para uma nova sociedade, caracterizada como uma sociedade capitalista, da informação e do conhecimento. Nesse cenário em constante transformação, os procedimentos operacionais assumem um papel de primordial importância. Isso ocorre porque a crescente complexidade do ambiente oferece constantemente novos desafios para aqueles que têm a responsabilidade de proteger os cidadãos, muitas vezes arriscando suas próprias vidas. Além disso, é crucial considerar a disciplina, bem como o senso de dever, como elementos essenciais para cumprir um papel que contribui para a construção de uma sociedade justa e digna. Em última análise, esses procedimentos operacionais desempenham um papel significativo na promoção da segurança de todos os membros da comunidade.

Na terceira questão foi perguntado como é avaliado o impacto do POP na redução de incidentes ou erros operacionais na PMGO. E teve como resultados 83,5% como redução significativa , 14,6% como redução moderada e apenas 1,9% como não teve impacto .

Com esses resultados podemos concluir que há uma redução de incidentes ou erros com adesão do POP , e isso é reafirmado com o que Campos retrata :

Manter o procedimento em todas as funções e atividades inerentes leva a um índice de erros extremamente ínfimo. Seguir o padrão de como proceder no decorrer dos processos decisórios, fortalece as informações das organizações e, é a maneira mais eficaz para manter suas atividades plausíveis (CAMPOS, 2014, p. 22).

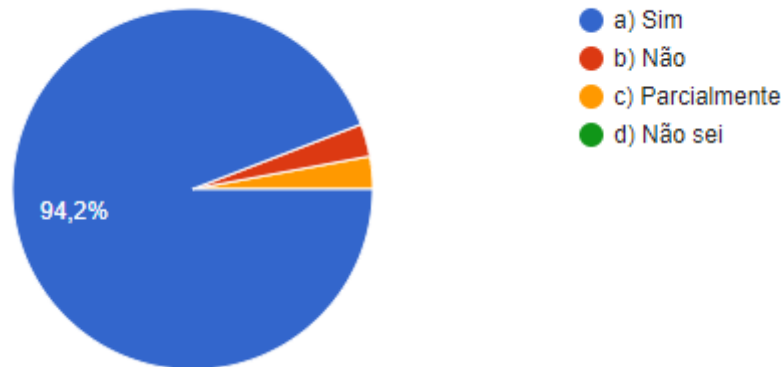
Já a quarta questão foi perguntado sobre o respaldo jurídico fornecido pelo POP tem fortalecido a atuação da PMGO em situações legais e judiciais. E teve como resultados 91,3% como resposta sim, 3,9% como resposta não e 4,9% como parcialmente, ou seja, as repostas mostram que o respaldo jurídico fornecido pelo POP tem fortalecido atuação dos policias na PMGO.



E com esse papel crucial que o POP desempenha, Terra (2012) apresenta que todas tarefas que estão estritamente ligadas a atividade e função policial estão também correlacionadas ao POP, isto mostra o papel fundamental que o POP tem na corporação quando aderido, possibilitando os cuidados e respaldos necessários para o sucesso de suas ações e atuações e diversas atividades e funções exercida pela profissão do policial militar.

Na quinta questão foi perguntado se o POP na PMGO é de fácil acesso para os policiais, e de acordo com as respostas obteve 90,3% resposta sim, 2,9% não, 4,9% parcialmente e 1,9% não sei, como isso concluímos que o POP na PMGO é sim de fácil acesso para os policiais tendo em vista internamente dentro da instituição são disponibilizados meios para que o policial militar consiga ter acesso ao POP.

Na sexta questão foi perguntado se a documentação adequada de ações baseadas no POP é crucial para proteger os direitos tanto dos policiais quanto dos cidadãos atendidos pela PMGO, e de acordo com os resultados foi de 94,2% que responderam sim , 2,9% responderam não e 2,9 responderam parcialmente .

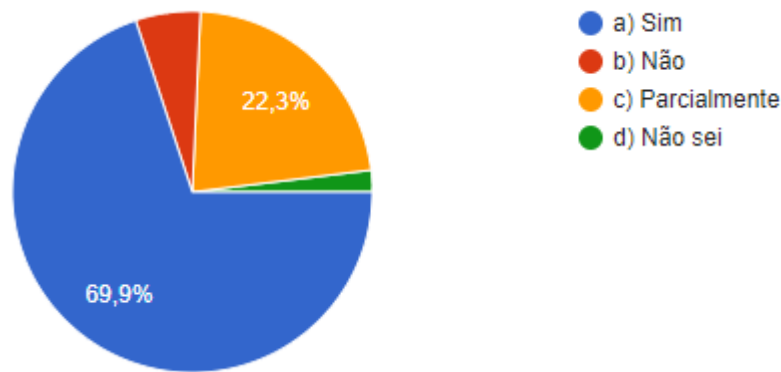


Com esses resultados mostra-se que é importante sim a documentação adequada para a proteção dos dados ali inseridos e também os direitos ali preservados, nessa mesma linha é o que nos trás Terra(2012) que dentro do Procedimento Operacional Padrão (POP), há um guia completo para inspeções periódicas, garantindo que todos os equipamentos utilizados na profissão estejam em perfeito funcionamento. A prerrogativa para a corporação militar em relação aos procedimentos operacionais reside nas técnicas que otimizam a execução das atividades policiais. Tudo isso visa assegurar que o serviço, além de padronizado, seja executado conforme o planejado

Na sétima questão foi perguntado em relação as áreas de melhoria que poderiam ser inseridas no POP da PMGO os resultados foram 49,5% responderam que a clareza na redação poderia ser melhorado, 24,3% responderam a opção adaptação em situações específicas, 23,3% em maior treinamento e 3,9% respondeu como outras.

Com isso fica evidente e os resultados obtidos não destoam do ilustre Gourevitch e Morris (2010) que ressalta que a importância da linguagem utilizada no Procedimento Operacional Padrão (POP). A linguagem deve ser transparente e de fácil compreensão, evitando o uso de termos técnicos complexos e priorizando a simplicidade. Tanto a clareza quanto a objetividade devem ser mantidas em um patamar elevado, assegurando assim que o documento possa ser aplicado facilmente, compreendido por todos os envolvidos e, acima de tudo, seja eficaz em sua utilização.

Foi perguntado na questão oito em relação ao POP ser adaptável em situações específicas e não prevista obteve que 69,9% responderam que sim, 23,3% responderam parcialmente, 5,8 responderam não e 1,9% responderam não sei.



Com esses resultados Andrade (2010) reafirma com os resultados obtidos que a implementação do Plano Operacional Padrão (POP) desempenha um papel crucial, pois possibilita a orientação e o treinamento do policial militar para compreender e lidar com as diversas situações que possam surgir. Além disso, é importante destacar que o padrão estabelecido no POP abrange as necessidades reais relacionadas às abordagens e estratégias que devem ser adotadas em situações específicas.

Na questão nove foi perguntado se o uso das técnicas do POP promovem segurança jurídica dos policiais no desempenho de suas atividades, e foi respondido que 88,3% como sim, 1,9 % como não e 9,7 % como parcialmente.

Com isso denota que o POP na PMGO promove uma segurança jurídica para os policiais operadores do mesmo em suas atividades policiais, confirmando esses resultados no que dispõe Terra (2012) que através da padronização dos procedimentos operacionais, é viável manter todo o processo em pleno funcionamento. Em outras palavras, as atividades executadas pelos militares refletem ações de qualidade. Antes de se engajar em qualquer missão, os equipamentos são meticulosamente listados, identificando quais serão necessários para a tarefa em questão, junto com a aplicação precisa de técnicas de abordagem

Já em relação a questão dez foi colocado em questão se quando não é seguido o POP os sistemas de repressão administrativo e judicial têm sido comumente notados, em muitos casos, o policial militar acaba por responder por abuso de autoridade e uso arbitrário de força, e teve como resposta 89,3% sim, 1,9% não, 8,8% parcialmente.

De acordo com esses resultados e conforme mencionado por Andrade (2010), é comum na sociedade contemporânea observar que a não conformidade com o Plano Operacional Padrão (POP) no que diz respeito ao sistema de repressão e abordagem pode resultar em situações desfavoráveis para os profissionais militares envolvidos. Um exemplo notório dessa situação ocorre quando os indivíduos que violam a lei são abordados de maneira inadequada. Em muitos

casos, isso pode acarretar acusações de abuso de autoridade e uso injustificado da força por parte dos militares, o que, por sua vez, pode constituir uma violação dos princípios estabelecidos tanto na Constituição Federal quanto na Lei de Tortura. Essas são as consequências que surgem quando os procedimentos adotados carecem de rigor e precisão.

Outras questões que foram abordadas foram em relação a sensação e segurança dos policiais ao adotar o POP em suas atividades policiais e os resultados foram todos favoráveis aos usos e aplicação do POP em suas atividades conforme supracitados com outros autores nesta pesquisa.

Por fim na última questão foi perguntado se com a aplicação do POP na PMGO contribuiu para uma padronização do efetivo em um todo com ações pautadas e respaldadas juridicamente na atividade policial, e teve como resultados 95,1% sim, 2,9% parcialmente e 1,9% não. confirmando e reafirmando que com a normatização de um procedimento operacional padrão (POP) pela Polícia Militar do Estado do Goiás, e conseqüentemente, com a implementação, treinamento e aplicabilidade, a Corporação poderá evitar que interpretações jurídicas e/ou doutrinárias sejam cada vez menos interpretativas, ao passo que, a falta de padronização dos procedimentos operacionais, durante as diversas ocorrências atendidas pelos policiais militares, poderão ocasionar em erros cometidos no decorrer de uma ação policial.

Outras questões que foram abordadas foram em relação a sensação e segurança dos policiais ao adotar o POP em suas atividades policiais e os resultados foram todos favoráveis aos usos e aplicação do POP em suas atividades conforme supracitados com outros autores nesta pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, este estudo destacou a importância crucial da adoção do Procedimento Operacional Padrão (POP) na PMGO. A eficácia das ações padronizadas por meio desses procedimentos operacionais foi claramente evidenciada. Além disso, ressaltou-se a necessidade de uma maior ênfase na adoção e adesão efetiva do POP por todos os policiais militares da PMGO em suas atividades diárias.

O POP, concebido pelo Comando da PMGO, visa orientar os policiais a realizar suas atividades de forma sistêmica e tecnicamente correta, buscando padronizar as ações e proporcionar segurança máxima à sociedade por meio de serviços de qualidade.

Recomenda-se, para pesquisas futuras, investigar os fatores que geram a relutância de certos integrantes em adotar os Procedimentos Operacionais Padrão., dado que isso impacta imediatamente na qualidade e eficácia do serviço oferecido à sociedade., que demanda cada vez mais segurança nos dias atuais.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, V. R. P. **Sistema Penal Máximo x Cidadania Mínima: códigos da violência na era da globalização.** Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2010.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 26 de agosto de 2023.

BRASIL. **LEI Nº 9. 784. DE 29 JANEIRO** https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19784.htm Acesso em: 26 de agosto de 2023

CAMPOS, V. F. **Qualidade total na padronização.** Rio de Janeiro. 2014.

DA SILVA, J. **A segurança pública e a corrupção policial.** Rio de Janeiro. 2014.

GOIÁS. **Polícia Militar. Procedimento Operacional Padrão.** 3. ed. rev. e ama. Goiânia: PMGO, 2014.

GOIÁS. **Polícia Militar. Procedimento Operacional Padrão** .4. ed. rev. amo Goiânia; PMGO, 2023.

GOIÁS. **Polícia Militar. Procedimento Operacional Padrão.** PMGO, Goiás, 2003.

GOIÁS **Polícia Militar do estado de Goiás** <https://www.pm.go.gov.br/lei-no-8-033-de-02-dezembro-de-1975-Acesso:26deagostode23>

GOUREVITCH, P. MORRIS, E. **Procedimento operacional padrão: uma história de guerra.** São Paulo. 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PONTES. **Procedimento Operacional padrão - POP: sua fundamentação, importância, difusão e aplicabilidade na polícia militar de Sergipe,** 2022

Márcio Sergio B. S. de Oliveira. **a Padronização dos procedimentos operacionais na polícia militar de Goiás.** Curitiba ,2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

XIMENES, W. **Procedimento Operacional Padrão (POP).** versão atualizada da Polícia Militar do Distrito Federal. 2015.

PONTES. **Procedimento Operacional Padrão -POP: sua fundamentação, importância, difusão e aplicabilidade na polícia militar de Sergipe,** 2022

PRODASNOV, G. **Métodos de desenvolvimento de pesquisa.** São Paulo. 2013.

TERRA, C. O. **Elaboração e implantação de procedimentos operacionais padrão (POP)**. Revista Tecnológica, Maringá, v. 19. 2012.

XIMENES, W. **Procedimento Operacional Padrão (POP)**. versão atualizada da Polícia Militar do Distrito Federal. 2015.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

1- Como aplicação do POP na PMGO tem impactado positivamente na eficiência das operações da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO)?

- A () Significamente
- B () Moderadamente
- C () Pouco
- D () Não sei

2- A padronização do POP tem contribuído para a padronização de processos e procedimentos na PMGO e se tem acompanhado a evolução da sociedade?

- A () Sim
- B () Não
- C () Pouco
- D () Não sei

3- Como é avaliado o impacto do POP na redução de incidentes ou erros operacionais na PMGO?

- A () Sim
- B () Não
- C () Pouco
- D () Não sei

4- O respaldo jurídico fornecido pelo POP tem fortalecido a atuação da PMGO em situações legais e judiciais?

- A () Sim
- B () Não
- C () Pouco
- D () Não sei

5- O POP na PMGO é de fácil acesso para os policiais?

- A () Sim
- B () Não
- C () Pouco
- D () Não sei

6- A documentação adequada de ações baseadas no POP é crucial para proteger os direitos tanto dos policiais quanto dos cidadãos atendidos pela PMGO?

- A () Sim
- B () Não
- C () Pouco
- D () Não sei

7- Quais as áreas de melhoria que poderiam ser inseridas no POP da PMGO?

- A () Clareza na redação
- B () Adaptação em situações específicas
- C () Maior Treinamento
- D () Outros

8- O POP ser adaptável em situações específicas e não prevista?

- A () Sim
- B () Não
- C () Pouco
- D () Não sei

9- O uso das técnicas do POP promovem segurança jurídica dos policiais no desempenho de suas atividades ?

- A () Sim
- B () Não
- C () Pouco
- D () Não sei

10- Quando não é seguido o POP os sistemas de repressão administrativo e judicial têm sido comumente notados, em muitos casos, o policial militar acaba por responder por abuso de autoridade e uso arbitrário de força ?

- A () Sim
- B () Não
- C () Pouco
- D () Não sei